

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

INSTRUÇÃO: As questões de 41 a 44 devem ser respondidas com base na leitura do texto abaixo. Leia atentamente todo o texto antes de responder a elas.

Minas não acredita em Minas?

5 Sempre me intrigou o jeito *blasé*, de quem não se impressiona com nada, assumido por nós, mineiros. Acho folclórica a imagem de desconfiado, usurário e sonegador que o Brasil tem de nós. Mas sempre tive curiosidade de saber por que, diante do extraordinário, do extravagante ou do maravilhoso, há em Minas um esmerado empenho em exibir uma fria naturalidade, como se isso fosse familiar e corriqueiro. Com que propósito se escamoteia que uma coisa, uma pessoa, uma obra é impressionante, inesperada, deslumbrante?

10 Depois de tantos anos vivendo fora de Minas, se encontro um amigo mineiro e comento, por exemplo, o extraordinário romance do Saramago, a reação é uma pálida e silenciosa concordância, que não vai além de um balançar de cabeça. Tão constrangida que parece esboçada apenas para não me desapontar, como convém à nunca assaz louvada hospitalidade mineira. Se, com outro amigo, comento 15 o fantástico espetáculo de Aderbal Júnior sobre Vargas, a resposta é, quando muito, um gélido e circunspecto “... interessante...”. E vá agora você elogiar o último filme de Wim Wenders: receberá de volta um olhar superior acompanhado de um sorriso *blasé*, seguido de um lacônico “... é.”, pronunciado depois de amarga indecisão.

20 Qual seria a origem de um comportamento tão singular? A frieza e a discricção diante do inesperado talharam a conduta de celebrados políticos mineiros que, sem perder as oportunidades, souberam conter paixões e entusiasmos na avaliação objetiva do quadro de forças. Há quem diga que as montanhas criam uma propensão 25 ao ensimesmamento, que é parte da psicologia mineira refrear a empolgação. Um mineiro eufórico – dizem – morreria de solidão depois de devidamente secado pelo olhar demolidor do vizinho mais próximo.

- 30 Consta que herdamos a tão propalada desconfiança dos nossos antepassados do ciclo do ouro. A riqueza súbita convivía com roubos e traições: o contrabando tinha que driblar a repressão implacável. Nesse ambiente, quem não fosse astuto, velhaco e manhoso não rapava nada. Mais do que a ser desconfiados, ali aprendemos a ser sonsos: jurar lealdade e fé e, ao mesmo tempo, encher de ouro o oco da santinha.

ARAÚJO, Alcione. *ISTO É MINAS*. 26 fev.1992. p. 34. (Adaptado)

QUESTÃO 41

É **INCORRETO** afirmar que, nesse texto, o autor

- A) aponta determinados aspectos da multifacetada personalidade dos mineiros.
- B) apresenta algumas razões que justificam a maneira de ser do mineiro.
- C) descreve as mudanças de comportamento dos mineiros ao longo da história.
- D) destaca o que diferencia especialmente os mineiros dos demais brasileiros.

QUESTÃO 42

Com base na leitura desse texto, é **CORRETO** afirmar que, nele, o autor

- A) considera o comportamento dos mineiros como inadequado.
- B) defende o desinteresse como uma característica folclórica dos mineiros.
- C) enfatiza o caráter dos mineiros cultos, que zelam por suas tradições.
- D) trata de alguns estereótipos da identidade dos mineiros.

QUESTÃO 43

Assinale a alternativa em que, na passagem transcrita do texto, **NÃO** está expressa a idéia de indiferença.

- A) ... a resposta é, quando muito, um gélido e circunspecto “... interessante...”.
(linhas 15-16)
- B) ... há em Minas um esmerado empenho em exhibir uma fria naturalidade...
(linhas 5-6)
- C) ... herdamos a tão propalada desconfiança dos nossos antepassados...
(linhas 29-30)
- D) ... receberá de volta um olhar superior acompanhado de um sorriso *blasé*...
(linhas 17-18)

QUESTÃO 44

“Há quem diga **que** as montanhas criam uma propensão ao ensimesmamento...”
(linhas 24-25)

Identifique a função do termo destacado nesse fragmento.

Agora, assinale a alternativa em que o termo destacado exerce, na frase transcrita do texto, a mesma função.

- A) ... a reação é uma pálida [...] concordância, **que** não vai além de um balançar de cabeça.
- B) Acho folclórica a imagem de desconfiado, usurário e sonegador **que** o Brasil tem de nós.
- C) Consta **que** herdamos a tão propalada desconfiança dos nossos antepassados...
- D) Tão constrangida **que** parece esboçada apenas para não me desapontar...

INSTRUÇÃO: As questões de **45 a 48** devem ser respondidas com base nas obras indicadas para leitura prévia.

QUESTÃO 45

Em cada alternativa, no fragmento transcrito de *O recado do morro*, de Guimarães Rosa, há duas expressões ou frases destacadas.

Assinale a alternativa em que **NÃO** há semelhança de sentido entre essas **duas** expressões ou frases.

- A) De guiador — a pé, descalço — Pedro Orósio [...]. Seguindo-o, a cavalo, três **patrões**, entrajados e de limpo aspecto, **gente de pessoa**.
- B) E o sino feria, **estalava facas no ar**, feito raios. Mas no **plem** dele se sentia uma alegria maluca e santa, rompendo salvação, pelas altas glórias.
- C) — “Ô Catraz, conta alguma novidade! Você viu o **arioplãe**?” — “A pois, inda ontem, ele torou avoando p’ra banda de baixo... **Passarão de peçoço duro**...”
- D) O Laudelim era **alegre e avulso** [...] ele **entendia o mexe-mexe e o simples dos assuntos**, sem precisão de um muito se explicar...

QUESTÃO 46

Assinale a alternativa em que o texto mencionado, de *Papéis avulsos*, de Machado de Assis, está **corretamente** associado a seu tema.

- A) “Na arca” / a cobiça humana
- B) “O alienista” / o poder político
- C) “Sereníssima república” / a paz universal
- D) “Teoria do medalhão” / a ascensão social

QUESTÃO 47

Assinale a alternativa em que o elemento citado, do romance *Maíra*, de Darcy Ribeiro, **NÃO** representa o problema do encontro entre a cultura indígena e a do homem branco.

- A) A morte de Alma
- B) As angústias de Isaías
- C) O falecimento de Anacã
- D) Os conflitos entre Juca e os mairuns

QUESTÃO 48

Assinale a alternativa em que, no fragmento transcrito de *Ponciá Vicêncio*, de Conceição Evaristo, se identifica uma atitude típica e caracterizadora da personagem Ponciá.

- A) ... ali deitada de olhos arregalados, penetrados no nada...
- B) ... era feito uma formiga laboriosa resolvendo tudo.
- C) E o máximo que fazia, se descontente estava, era resmungar...
- D) ... revelava as suas tristezas com imensas lágrimas...